

UMA ANÁLISE DISCURSIVA DAS PRÁTICAS JURÍDICAS

Estael Aparecida Pereira (UFMG)
estaelpereira@yahoo.com.br

O presente trabalho visa apresentar o desenvolvimento de uma pesquisa de doutorado realizada no campo do discurso jurídico. Trata-se de um estudo da argumentação estruturada numa peça de reconhecimento de paternidade em que os valores sociais tornam-se a referência para os operadores textuais. Parte-se de uma discussão de cunho teórico, baseada nas pesquisas desenvolvidas no campo da argumentação, que permitem identificar e analisar, conjuntamente, os valores e as representações que sustentam o discurso jurídico, especificamente no processo de reconhecimento de paternidade. Nesse sentido, entende-se que o estudo das práticas de linguagem no âmbito do judiciário oferece possibilidades de reflexões no mundo do direito e a observação de uma integração maior entre a produção doutrinário-acadêmica e o cotidiano da vida social do juiz e do advogado como representantes de uma sociedade organizada. A partir dessas reflexões, acredita-se ser importante questionar uma suposta objetividade do discurso jurídico, mediante um estudo da estrutura argumentativa que se constitui basicamente por valores sociais, entendendo que essa busca de objetividade consiste em estruturar textos capazes de expor de forma mais explícita e detalhada situações que necessitam da intervenção de profissionais do direito como juízes, advogados, desembargadores para decisões acerca de problemas que dependem do julgamento de outrem. Para a realização desse trabalho abordamos a estruturação da argumentação do discurso jurídico como a base de produção de discursos sociais e relacionamos a teoria da argumentação de Perelman (1999) que se fundamenta, principalmente, nos valores já socialmente aceitos dentro de uma sociedade.